II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Raças Ovinas Nativas no Semiárido Brasileiro: Potencial e Desafios para o Melhoramento Genético – Relato de visita técnica no dia D da fazenda Carnaúba em taperoá, Paraíba

Maria Joicilene De Sousa Cunha 1
Uema
Adelmo Teixeira Silva 2
uema
Ariana Rodrigues Reis 3
Uema
Stephany Vitória Sousa Campeão 4
Uema
Helder Luís Chaves Dias 5
Uema

Resumo: A ovinocultura no semiárido brasileiro apresenta grande relevância socioeconômica, porém enfrenta desafios relacionados às condições climáticas adversas, como escassez hídrica, altas temperaturas e baixa qualidade das pastagens. Nesse contexto, as raças ovinas nativas destacam-se por sua rusticidade e capacidade adaptativa, constituindo importante recurso genético para a sustentabilidade da produção animal (Baêta, 2010; Costa et al., 2015) . Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência e os conhecimentos adquiridos durante visita técnica ao evento “Dia D da Fazenda Carnaúba”, realizado no município de Taperoá, Paraíba, com enfoque nas estratégias de manejo, conservação e melhoramento genético de raças nativas.A metodologia consistiu em observação técnica in loco, registros fotográficos e participação em palestras e discussões com criadores e pesquisadores, permitindo a análise das características produtivas e adaptativas de raças como Santa Inês Chitado, Morada Nova, Cariri e Cara-Curta . Os resultados evidenciaram que essas raças apresentam elevada rusticidade, eficiência alimentar e resistência ao estresse térmico, sendo alternativas viáveis para sistemas de produção em ambientes com recursos limitados (Sousa; Benício; Benício, 2015) .Entretanto, também foram identificadas limitações relacionadas ao menor desempenho produtivo quando comparadas a raças exóticas, o que pode restringir sua inserção em mercados convencionais (Andrade et al., 2007) . Em contrapartida, destacaram-se oportunidades no uso dessas raças em programas de melhoramento genético e conservação, bem como na valorização de produtos diferenciados. Conclui-se que a integração entre pesquisa, extensão rural, políticas públicas e participação dos produtores é fundamental para a preservação e valorização das raças ovinas nativas no semiárido brasileiro.

Palavras-chave: melhoramento genético; ovinos; raças nativas; semiárido.

Native Sheep Breeds in the Brazilian Semi-Arid Region: Potential and Challenges for Genetic Improvement – Report of a technical

joicilenesousa17@gmail.com 1, adelmot27@gmail.com 2, arianarodrigues2719@gmail.com 3, stephanyvitoria274@gmail.com 4, diashelder697@gmail.com 5.

visit on the "D-Day" at the Carnaúba farm in Taperoá, Paraíba

Abstract: Sheep farming in the Brazilian semi-arid region is of great socioeconomic importance, but it faces challenges related to adverse climatic conditions, such as water scarcity, high temperatures, and low pasture quality. In this context, native sheep breeds stand out for their hardiness and adaptability, constituting an important genetic resource for the sustainability of animal production (Baêta, 2010; Costa et al., 2015). Therefore, this work aimed to report the experience and knowledge acquired during a technical visit to the event "Dia D da Fazenda Carnaúba", held in the municipality of Taperoá, Paraíba, focusing on management, conservation, and genetic improvement strategies for native breeds.The methodology consisted of on-site technical observation, photographic records, and participation in lectures and discussions with breeders and researchers, allowing the analysis of the productive and adaptive characteristics of breeds such as Santa Inês Chitado, Morada Nova, Cariri, and Cara-Curta. The results showed that these breeds exhibit high hardiness, feed efficiency, and resistance to heat stress, making them viable alternatives for production systems in resource-limited environments (Sousa; Benício; Benício, 2015).However, limitations related to lower productive performance compared to exotic breeds were also identified, which may restrict their insertion into conventional markets (Andrade et al., 2007). On the other hand, opportunities were highlighted in the use of these breeds in genetic improvement and conservation programs, as well as in the valorization of differentiated products. It is concluded that the integration between research, rural extension, public policies, and producer participation is fundamental for the preservation and valorization of native sheep breeds in the Brazilian semi-arid region.

Keywords: genetic improvement; sheep; native breeds; semi-arid region.

1. Introdução

A ovinocultura no semiárido brasileiro desempenha papel relevante na geração de renda e na segurança alimentar, especialmente para pequenos produtores. No entanto, essa atividade enfrenta desafios significativos decorrentes das condições climáticas adversas, como escassez hídrica, elevadas temperaturas e baixa qualidade das pastagens, fatores que limitam o desempenho produtivo dos rebanhos. Nesse contexto, os ovinos apresentam adaptações fisiológicas importantes, como a capacidade de suportar a desidratação e mecanismos de economia de água, reduzindo perdas por evaporação e contribuindo para sua sobrevivência em ambientes hostis (Baêta, 2010) .

Dentre as alternativas para a manutenção da produção em tais condições, destacam-se as raças ovinas nativas, que possuem características como rusticidade, prolificidade e resistência ao estresse térmico e alimentar, sendo mais adaptadas às condições do semiárido quando comparadas a raças exóticas (Costa et al., 2015) . Além disso, essas raças representam importante patrimônio genético e sociocultural, cuja preservação é essencial para a sustentabilidade dos sistemas produtivos locais.

Entretanto, apesar de suas vantagens adaptativas, as raças nativas ainda enfrentam desafios relacionados à baixa valorização comercial, risco de erosão genética e limitada inserção em programas estruturados de melhoramento, o que compromete sua

joicilenesousa17@gmail.com 1, adelmot27@gmail.com 2, arianarodrigues2719@gmail.com 3, stephanyvitoria274@gmail.com 4, diashelder697@gmail.com 5.

conservação e uso estratégico . Diante disso, torna-se fundamental discutir práticas de manejo, conservação e melhoramento genético que contribuam para a valorização desses recursos.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida durante a visita técnica ao evento “Dia D da Fazenda Carnaúba”, realizado no município de Taperoá, Paraíba, destacando as principais práticas observadas, bem como os desafios e perspectivas relacionados à preservação e ao uso sustentável das raças ovinas nativas no semiárido brasileiro.

2. Material e Métodos

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado a partir de uma visita técnica à Fazenda Carnaúba, localizada no município de Taperoá, na região semiárida do estado da Paraíba, durante o evento “Dia D da Fazenda Carnaúba”, reconhecido pela promoção de práticas agropecuárias sustentáveis e valorização de recursos genéticos adaptados .

A metodologia adotada baseou-se na observação técnica *in loco*, com registros fotográficos e participação em palestras, exposições e discussões conduzidas por criadores, pesquisadores e técnicos presentes no evento. Além disso, foram realizadas abordagens informais e diálogos com os participantes, possibilitando a coleta de informações sobre manejo, conservação e melhoramento genético das raças ovinas nativas .

A coleta de dados teve como foco a caracterização fenotípica dos animais, a identificação das principais práticas de manejo adotadas nas propriedades, bem como a análise dos desafios enfrentados na preservação das raças locais. Foram observadas, como objeto de estudo, as raças ovinas Santa Inês Chitado, Morada Nova (nas variedades preta e vermelha), Cariri e Cara-Curta, além de exemplares de outras espécies adaptadas à região

Adicionalmente, a visita possibilitou o acesso a unidades demonstrativas relacionadas ao manejo de pastagens, suplementação alimentar e estratégias de melhoramento genético, contribuindo para uma análise integrada dos sistemas produtivos e das práticas voltadas à sustentabilidade da ovinocultura no semiárido.

3. Resultados/ Referencial Teórico

Durante a visita técnica ao evento “Dia D da Fazenda Carnaúba”, observou-se a presença de diferentes raças ovinas nativas adaptadas às condições do semiárido, com destaque para Santa Inês Chitado, Morada Nova (nas variedades vermelha e preta), Cariri e Cara-Curta . Os animais foram apresentados em exposições e avaliações técnicas, evidenciando características produtivas e adaptativas relevantes para sistemas de produção em ambientes com limitações nutricionais e hídricas.De modo geral, os ovinos apresentaram bom escore corporal, mesmo sob alimentação baseada predominantemente em forragens nativas com baixa suplementação, o que demonstra elevada eficiência alimentar e rusticidade dessas raças .

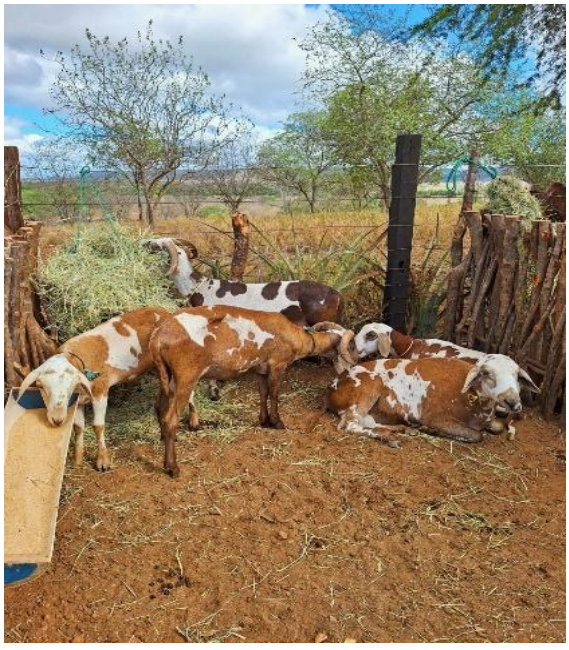
joicilenesousa17@gmail.com 1, adelmot27@gmail.com 2, arianarodrigues2719@gmail.com 3, stephanyvitoria274@gmail.com 4, diashelder697@gmail.com 5.

Tabela 1. Características produtivas e adaptativas das raças ovinas nativas observadas na Fazenda Carnaúba.

Raças	Rusticidade	Eficiência Alimentar	Prolificidade	Resistência ao calor
Santa Inês Chitado	ALTA	ALTA	MÉDIA	ALTA
Morada Nova (vermelha)	MUITO ALTA	MÉDIA	ALTA	ALTA
Morada Nova (preta)	MUITO ALTA	MÉDIA	ALTA	ALTA
Cariri	ALTA	MÉDIA	MÉDIA	ALTA
Cara-Curta	MUITO ALTA	ALTA	MÉDIA	MUITO ALTA

Além disso, foi possível observar práticas de manejo voltadas à sustentabilidade, como o uso racional de pastagens, suplementação estratégica e iniciativas de conservação genética. Também foram evidenciadas ações relacionadas ao registro genealógico, coleta de dados produtivos e aplicação de biotecnologias reprodutivas.

Figura 1 – Exemplar da raça Morada Nova apresentado durante o Dia D da Fazenda Carnaúba, Taperoá-PB.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

joicilenesousa17@gmail.com 1, adelmot27@gmail.com 2, arianarodrigues2719@gmail.com 3, stephanyvitoria274@gmail.com 4, diashelder697@gmail.com 5.

4. Discussão

Os resultados evidenciam que as raças ovinas nativas apresentam elevada adaptação às condições do semiárido, destacando-se pela rusticidade, eficiência alimentar e resistência ao estresse térmico, o que as torna estratégicas para sistemas produtivos com recursos limitados (Sousa; Benício; Benício, 2015) .Entretanto, essas raças podem apresentar menor desempenho produtivo em comparação a raças exóticas, especialmente quanto ao ganho de peso e rendimento de carcaça, o que pode limitar sua inserção em mercados convencionais (Andrade et al., 2007). Assim, destaca-se a importância de estratégias que integrem conservação e melhoramento genético, aliadas à valorização desses animais e ao fortalecimento da extensão rural, visando maior sustentabilidade e competitividade da ovinocultura no semiárido

5. Conclusões

A partir da visita técnica realizada durante o evento “Dia D da Fazenda Carnaúba”, foi possível evidenciar a importância das raças ovinas nativas como recurso genético estratégico para a ovinocultura no semiárido brasileiro. Essas raças demonstraram elevada capacidade de adaptação às condições adversas, destacando-se pela rusticidade, resistência e eficiência produtiva em ambientes com limitações nutricionais e hídricas. Apesar das limitações relacionadas ao menor desempenho produtivo em comparação a raças exóticas, seu uso em programas de melhoramento genético e conservação representa uma alternativa viável para sistemas sustentáveis. Conclui-se que a integração entre pesquisa, extensão rural e produtores é fundamental para a valorização e preservação dessas raças, contribuindo para o desenvolvimento da ovinocultura e para a manutenção da biodiversidade no semiárido.

Referências

ANDRADE IS, SOUZA BB, PEREIRA Filho JM (2007) Parâmetros fisiológicos e desempenho de ovinos Santa Inês submetidos a diferentes tipos de sombreamento e a suplementação em pastejo. Ciência e Agrotecnologia 31:540-547.

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. *Ambiência em edificações rurais: conforto animal*. 2. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2010.

COSTA, W. P.; FAÇANHA, D. A. E.; LEITE, J. H. G. M, et al. Respostas termorregulatórias

e parâmetros sanguíneos de ovelhas adaptadas localmente às condições climáticas naturais do semiárido brasileiro: Ciências Agrárias, Londrina, 36: 4589-4600, 2015.

SOUSA, B. B.; BENICIO, A. W. A.; BENICIO, T. M. A. Caprinos e Ovinos Adaptados aos Trópicos. Journal of Animal Behaviour and Biometeorology, v. 3, n. 2, p. 42–50, 2015.

joicilenesousa17@gmail.com 1, adelmot27@gmail.com 2, arianarodrigues2719@gmail.com 3, stephanyvitoria274@gmail.com 4, diashelder697@gmail.com 5.